

COMÉRCIO DE PORTIMÃO

SEMANÁRIO DE DEFESA REGIONAL

Fundador — AUGUSTO M. LEAL

Proprietária — Elvira da Conceição Leal
Redacção e Administração:
Rua Machado Santos, N.º 8 — Portimão

Director — PEDRO OCTAVIO DA C. LEAL
Editor e Chefe da Redacção
Orlando da C. Leal



Publica-se às Quintas-feiras

Assinatura anual 40\$00

Preço avulso 1\$00

ANÚNCIOS (Pagamento adiantado)

Comp. e Imp. — TIPOGRAFIA LUMEN — TELEF. N.º 28 — Portimão

A Língua Portuguesa

O estudo sistematizado dos elementos que constituem uma língua e das regras que a orientam tem por nome gramática. Assim no-lo ensinaram há um ror de anos já, e assim temos procurado cumprir, embora sintamos não estar isentos de pecado em tal matéria. É na gramática, portanto, que devemos procurar as leis fonéticas, morfológicas e sintáticas que regem uma língua. Desconhecer essas normas significa ignorar o idioma em que nos exprimimos; desrespeitá-las deliberadamente, na jactanciosa transposição dos limites que elas impõem, adulterando as mais belas formas de expressão idiomática, em benefício de estrangeirismos pretensamente mais significativos que os termos vernáculos correspondentes, é incorrer em crime de lesa-Língua Materna, para o qual, infelizmente, não existem quaisquer sanções.

O debate que presentemente se trava na Assembleia Nacional, em defesa da autenticidade e pureza da Língua Pátria, é digno do aplauso unânime da Nação. Entende-se por Nação, segundo os compêndios de organização política correntes, um agregado social autónomo, geralmente radicado num mesmo território, possuidor das mesmas tradições, ligado por sentimentos comuns e falando a mesma língua. É óbvio, por consequência, que o enfraquecimento de qualquer um dos factores que definem esse conjunto — e a língua talvez seja entre eles o de maior importância — venha a repercutir profundamente na consciência nacional, comprometendo, de certo modo, a unidade que a caracteriza.

A história da língua é a história de um Povo. Nenhum acontecimento político, social, económico ou religioso lhe é indiferente. Folheando a história da literatura portuguesa, assistimos, paralelamente à con-

solidação da nacionalidade, à emancipação do idioma, definindo-se, enriquecendo-se, aperfeiçoando-se e confundindo-se, por vezes, com a própria evolução histórica da Pátria.

Com os alvares da nacionalidade, surgem os primeiros textos portugueses. Em língua portuguesa, poetas de fina sensibilidade exaltam o amor, em «cantigas» de inextinguível beleza musical e estética; em língua portuguesa, cronistas e prosadores narram os feitos gloriosos de santos, príncipes e heróis. As descobertas convertem-se numa fonte inesgotável de inspiração lusitana, que Camões coroa com estrofes imortais, oferecendo-nos em belos versos alexandrinos toda essa epopeia de quase dois séculos.

Portugal, por imperativo da consciência nacional, terá que vencer mais esta batalha — a batalha da Língua — à quem e além-mar. O Português será assim o mais forte escudo con-

(Continua na 4.ª página)

AMENDOEIRAS EM FLOR

Amendoeiras em flor... Esta é uma das três maravilhas com que a Natureza dotou o Algarve. As outras duas são, como todos sabemos, a amenidade do seu clima e a beleza das suas praias. Não são, porém, estas duas as que originaram este artigo.

Falemos, portanto, dessa outra maravilha que o Algarve ora apresenta aos olhos de quem tem a felicidade de os ter, para poder apreciar o panorama encantador das amendoeiras em flor.

O nosso artigo não se destina, no entanto, a traduzir em palavras o quadro de um grande pintor, mas sim referir-se à economia que as tais florinhas encantadoras representam para a nossa província.

Sabemos que um dos factores económicos que por seu intermédio beneficia o Algarve, é o turismo. Nesta altura do ano, contam-se por milhares os turistas nacionais e estrangeiros que nos visitam, deixando por cá o seu dinheiro em benefício da economia do Algarve. Mas muitos desses turistas também têm o seu «dividendo» nos prejuízos que causam à província. É que alguns deles, e infelizmente na sua maioria nacionais, têm por hábito colherem flores de amendoeira que levam como recor-

Legião Portuguesa

Comemoração do dia 7 de Fevereiro

Sufragando a alma dos gloriosos mortos no 7 de Fevereiro, o Comando Distrital da Legião Portuguesa de Faro, mandou celebrar missa comemorativa.

A cerimónia teve lugar no dia 7, pelas 18,30 horas, na Igreja do Pé da Cruz. Foi celebrante o Rvd.º Padre Manuel Bárbara, Comandante de Terço e Capelão Distrital daquela patriótica organização, que na altura própria evocou a memória dos que tombaram para sempre no campo da luta.

Entre a assistência, além do respectivo Comandante Distrital, oficiais e legionários, encontravam-se o representante do Ex.º Governador Civil, o Presidente da Junta Distrital de Faro, o Vice-Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, o Secretário da mesma Organização nacionalista, Reitor do Liceu, Director da Escola Comercial e Industrial de Faro, Director da Urbanização, Eng.º Chefe da Circunscrição dos C. T. T. do Algarve, Chefe dos C. T. T. de Faro, um representante do Comandante do R. I. 4, o Comandante do Porto de Faro, P.S.P., Guarda Fiscal, Polícia Internacional, etc. e muitos fiéis, que enchem literalmente aquele templo.

(Continua na 4.ª página)

Uma representante da TAP no Concurso Internacional de Assistentes de Bordo

Portugal, através dos Transportes Aéreos Portugueses estará de novo representado no Concurso Internacional de Assistentes de Bordo, organizado pela Câmara de Turismo do Uruguay.

O concurso, em que participam representantes de vários países, realiza-se em Punta del Este nos dias 10 a 17.

É a terceira vez que a TAP

participa neste encontro internacional. Em 1967 e em 1968, as assistentes da Companhia, respectivamente, Maria Helena Afonso e Paulina de Castro, obtiveram os títulos muito honrosos de Princesas do Ar.

O Chefe das Relações Públicas da TAP, Dr. Henrique Queiroz Nazareth, foi convidado pelo Presidente da Câmara de Turismo do Uruguay, Sr. Maurício Litman para, como observador, fazer parte da comissão organizadora.

Para representar os Transportes Aéreos Portugueses, no Concurso Internacional de Assistentes de Bordo, foi escolhida a jovem Maria Eduarda Setil.

Maria Eduarda, entrou para a TAP em Junho de 1968 e tem trabalhado nas linhas de longo e médio curso. Participou nos voos inaugurais do Boeing 707 «Lourenço Marques» e Boeing 727 «Costa do Sol».

Natural de Lisboa, tem 21 anos. Os seus passatempos predilectos são: a música, a leitura e os longos passeios a pé.

As melhores casas de alta

(Continua na 4.ª página)

Os Desportos Náuticos em Portimão

Possui a mais nova cidade deste nosso Algarve, um clube naval, denominado «Associação Naval Infante de Sagres» e outro agregado, Organização Nacional, denominado «Centros Especiais de Remo e Vela da Mocidade Portuguesa».

Possuindo a Associação duas secções distintas apelidadas a 1.ª Remo e Natação e a 2.ª Vela e Motonáutica. Contudo, só a motonáutica se encontra em franco progresso e a vela sómente em embrião. Quanto às outras duas modalidades nada ou pouco se sabe a seu respeito. Quanto aos centros especiais, possuem ambas as modalidades que faltam ao Clube Naval.

Apesar da magnífica baía interior e de um rio, a que podemos chamar um dos melhores de Portugal Metropolitano para pistas destas modalidades durante todo o ano, encontra-se hoje em dia, num plano muito inferior ao que seus dirigentes e filiados desejariam. Nem pensam todavia, que o mal será por não haver barcos? Segundo me informaram o centro de Remo possui 2 yolles de quatro, tendo um deles chegado à quatro ou

(Continua na 4.ª página)

Movimento da Biblioteca Municipal de Portimão

Trazidos pelo Ex.º Sr. Dr. Mário Lyster Franco recebemos mais os seguintes volumes:

O Poeta Cândido Guerreiro — José Neves.

A Influência Bíblica na obra de Cândido Guerreiro — Clementino de Brito Pinto.

Discursos de Júlio Dantas no Algarve.

O Algarve — Mário Lyster Franco.

O Algarve Fonte de Saúde e de Turismo — Dr. Ascensão Contreiras.

A Pesca do Atum na Costa do Algarve — Acheegas para a sua História — Mário Lyster Franco.

Sagres e o Infante D. Henrique — José Formosinho.

Castro Marim Baluarte da Cristandade — Jacinto José do Nascimento Moura.

Alocação em Silves — Mário Lyster Franco.

Santa Maria de Harum e as suas Lendas de Amor — Justino de Bivar Weinholtz.

Santa Maria de Ossónoba — Eng. Aboim Sande Lemos.

Episódios Inéditos da Inquisição — António Baião.

O «Comércio de Portimão» vende-se nas Tabacarias Esmeralda e do Portimonense e é distribuído pela viúva de Agostinho



ADS NOSSOS ASSINANTES

Tendo terminado o ano de 1968 prevenimos os nossos leitores que costumam ou queiram receber o «Comércio de Portimão», pelo correio, que deverão mandar pagar na nossa administração a quantia de 40\$00. Depois de terminada a impressão das cintas para os endereços, não aceitaremos mais nenhum pedido de assinatura.

**Câmara Municipal de Portimão
Convocação do Conselho
Municipal**

Nos termos dos Art.ºs 29.º e 31.º do Código Administrativo tenho a honra de convocar a sessão ordinária do Conselho Municipal, para o próximo dia 15 de Fevereiro corrente, pelas 10 horas, na Sala das Sessões deste edifício dos Paços do Concelho, para serem discutidos e votados os seguintes assuntos:

a) Relatório da gerência do ano findo;
b) Alterações ao Plano de Obras votado nas bases do orçamento para 1969;
c) Criação e extinção de lugares e fixação de salários e vencimentos a diverso pessoal.

Paços do Concelho de Portimão, 7 de Fevereiro de 1969.

O Presidente da Câmara,
João Deodato Neto Caboz

Convocação de Crédores

Eu, abaixo assinado, José Rafael Ventura da Sousa, comerciante, residente em Portimão, convoco por este meio, todos os meus credores para uma reunião a efectuar no próximo dia 27 do corrente no escritório do advogado, Sr. Dr. Manuel Campos Lima, na Rua da Guarda, n.º 14, em Portimão, a fim de ser decidida a forma de pagamento dos respectivos créditos, devendo cada um desses credores apresentar na reunião, todos os documentos comprovativos da existência e montante dos mesmos créditos.

Portimão, 7 de Fevereiro de 1969

José Rafael Ventura de Sousa
(Segue reconhecimento)

**Tribunal Judicial
da Comarca de Portimão
ANÚNCIO**

Pelo presente se anuncia que pelo Juízo de Direito da Comarca de Portimão, e 2.ª Secção de Processos da respectiva Secretaria Judicial, correm seus devidos e legais termos, uns autos de Execução Sumária, que o exequente Valentim Rodrigues, casado, comerciante, residente na cidade de Lisboa, move contra a executada "Smith & Lucas, Limitada" com sede na povoação e freguesia de Ferragudo, concelho de Lagoa, desta comarca, e nêles correm éditos de VINTE DIAS, que se contarão da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, virem à dita execução deduzir, querendo, os seus direitos, nos termos dos art.ºs 864.º e 865.º, ambos do Código do Processo Civil.

Portimão, 11 de Janeiro de 1969.
O Escrivão de Direito da 2.ª Secção
Constantino de Jesus Santos

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Rogério Correia de Sousa

Habilitação Notarial

Certifico narrativamente que por escritura de hoje lavrada a fls. 75 e seguintes do Livro B 81 de notas para escrituras diversas deste Cartório Notarial de Portimão a meu cargo, foi feita a habilitação notarial por óbito de Arthur Stuart Fletcher, natural de Bradford-Inglaterra, residente habitual na freguesia de Alyôr, concelho de Portimão no estado de casado sob o regime inglês de separação de bens com Audrey Mónica Fletcher ou só Audrey Mónica, residente habitual em Platation Inn Liverpool Road-Chester-Inglaterra, tendo deixado testamento cerrado no qual institui única e universal herdeira sua referida mulher.

Portimão e Cartório Notarial aos treze de Fevereiro de mil novecentos sessenta e nove.

A Notária
Mariana Carapeto dos Santos

HOTEL DO GOLFE DA PENINA

Precisa-se com carteira profissional e que saibam línguas (Francês e Inglês)

RECEPCIONISTAS, PORTEIROS,
CHEFES DE BRIGADA,
DEMI-CHEFES

COMIS e MANDARETES

E' favor dirigirem-se ao Hotel do Golfe da Penina para entrevista



**Maria Martins dos
Reis Mimoso**

Missa do 1.º Aniversário

Sua família participa que am intensão daquele saudoso ente querido manda rezar missa no próximo dia 20 do corrente, pelas 18 horas, na Igreja Matriz. Desde já agradecem às pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.



Agradecimento

Maria Antónia Varela de Brito

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar ou acompanharam à última morada aquele seu ente querido, falecido em 8/2/1969, fazem-no por este meio, muito reconhecidamente.

Festas de Carnaval

NO

Hotel do Golfe da Penina

Sábado, 15 de Fevereiro:

Noite da Mimosa

Segunda-feira, 17 de Fevereiro:

Baile de Máscaras

JANTAR E BAILE

150\$00 por pessoa

Taxas e serviço incluídos

Faça a reserva da sua mesa pelo
Telefone 1251 - Portimão

Vende ou Troca

Terreno com 3.100 m2, com água e luz, para construção urbana, situado à entrada da Mexilhoelra da Carregação em zona já largamente urbanizada. Informa na redacção deste jornal ou pelo tel. 763 de Portimão.

ALUGA-SE

Casa com dez divisões, grande quintal, no Largo Gil Eanes, 35 e grande armazém; arrenda-se em conjunto ou separadamente. Informa na R. da Guarda, 27 - Portimão ou A. Correia, Rua Timor, 3-2.º - Lisboa.

Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, S.A.R.L.

Tem o grato prazer de anunciar que nomeou a firma

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

LOULÉ

representante, exclusivo, dos seus produtos

VINHOS DE MESA

VINHOS DO PORTO

BRANDIES E AGUARDENTE BAGACEIRA

ESPUMANTES NATURAIS

para a Província do Algarve

Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, S.A.R.L.

Avenida Marechal Carmona, 796

VILA NOVA DE GAIA

Telefones 390092/3, 392512 e 393071

Endereço Telegráfico - BORGELo

FILIAL EM LISBOA

Rua Vitor Cordon, 30 - 1.º

Telefones 322530/321372

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

Tem a honra de tornar público que aceitou a representação, em exclusivo, da empresa

Sociedade dos Vinhos Borges & Irmão, S.A.R.L.

Avenida Marechal Carmona, 796

VILA NOVA DE GAIA

para os seus produtos

VINHOS DE MESA

VINHOS DO PORTO

BRANDIES E AGUARDENTE BAGACEIRA

ESPUMANTES NATURAIS

no mercado do Algarve

Francisco Martins Farrajota & Filhos, Lda.

LOULÉ

Telefone - P. B. X. 2

Endereço Telegráfico - VINOL

DEPÓSITOS

LOULÉ - Largo S. Francisco

PORTIMÃO - Rua Mouzinho de Albuquerque, 57

Telefone 123

VENDE-SE

= Grande propriedade no Valbom ou Dobra, com regadio e sequeiro, terreno próprio para eucaliptos, nora e mina, boa água, casas de habitação, celeiro, ramadas para gado e várias árvores de fruto.

Informa nesta Redacção ou pelo telefone 915.

= Prédio de 1.º andar e r/chão na Rua Dr. Gustavo Cordeiro Ramos n.º 44-46-48.

Trata Armando Santos Ger-vásio na Rua Dr. Trigo de Ne-greiros, n.º 14 — Portimão.

= Prédio gaveto na R. Infante D. Henrique, 140, com boa área Prédio r/c na Rua Cruz de Pe-dra. Informa: Manuel Graça Mira — Largo Alto Xavier, 10 Tel. 367.

= Prédio de r/c com 10 di-viões, e quintal, com árvores de fruto, frente com 8.10, área coberta 102,87 m², área total 228,42 m², na Rua Alexandre Herculano, 95.

Trata o próprio. Rua do Co-mércio, 71 — Telef. 414.

Oferece-se

Rapaz com 17 anos, com prá-tica de escritório.

Trata no Bairro dos Pesca-dores, 77 — Portimão.

Compra-se

Roupeiro ou guarda-fato em segunda mão.

Trata Deolinda Camarina, Rua do Futuro, 19 — Portimão.

Meio oficial

De marceneiro, precisa-se. Informa Rua Santa Isabel, 17-3.º Dto. — Portimão.

Mobília

De quarto, vende-se por mo-tivo de retirada para o estran-geiro.

Ver na R. Infante D. Henrique, 206 — Telef. 802 — Portimão.

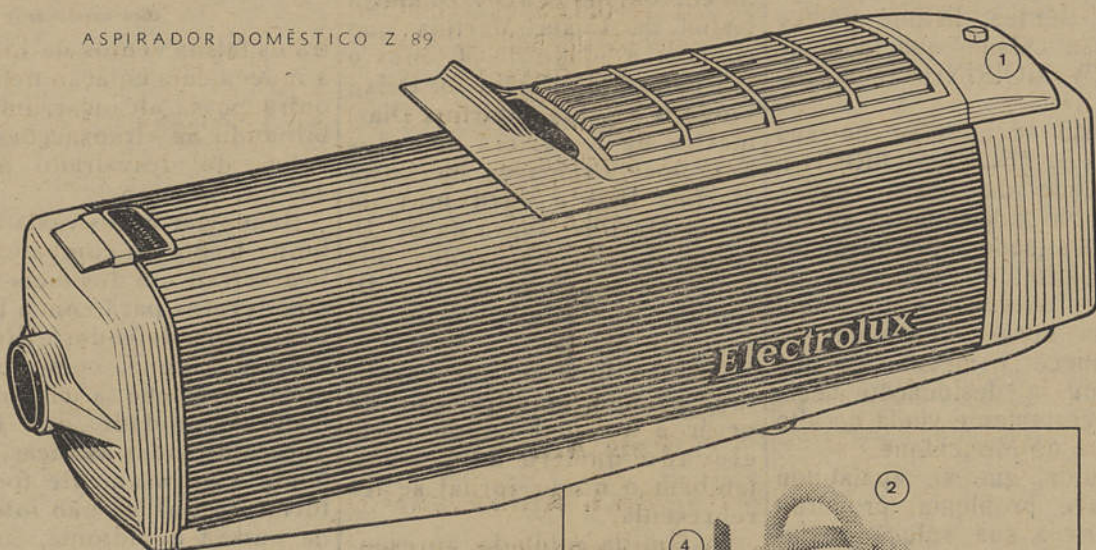
Casa térrea

Vende-se, na Rua António Barbuço, 15 com armazém para a Rua Manuel José de Alvor.

Trata na Rua Direita, 87 Portimão

DE 1.ª QUALIDADE!

ASPIRADOR DOMÉSTICO Z 89



ASPIRADORES, ENCERADORAS, MÁQUINAS DE COZINHA, FRIGORÍFICOS (ELÉCTRICOS, GÁS OU PETRÓLEO), CALANDRAS DOMÉSTICAS, FERROS E TORRADEIRAS

De 1.ª qualidade, porque o Aspirador Z/89 é o resultado de mais de 50 anos de experiências na produção de electro-domésticos.

De 1.ª qualidade, porque todo o material ELECTROLUX é vendido com garantia e Assistência Técnica que vem garan-tindo o bom funcionamento dos vários milhões de aparelhos vendidos em todo o Mundo.

De 1.ª qualidade, porque trabalham nos nossos Laboratórios na Suécia, mais de 250 Cientistas e Técnicos, em contínuas investigações e estudos sobre novos e melhores produtos para benefício das donas de casa de todo o Mundo.

De 1.ª qualidade, porque todo o material ELECTROLUX é estudado e ensaiado até ao último detalhe.



- 1 Interruptor
- 2 Tubo flexível
- 3 Pulverizador
- 4 Adaptador para cantos
- 5 Tubos prolongadores
- 6 Adaptador combinado, grande
- 7 Adaptador combinado, pequeno
- 8 Cabo eléctrico



Sucursal em Portimão

Rua da Igreja, N.º 43

Tribunal Judicial da Comarca de Portimão ANÚNCIO

Pela primeira secção de processos da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desco-nhecidos dos excutados Dr. António Celorico Drago e esposa Rita Hermi-nia Drago, proprietários, residentes em Vila Nova de Cacela, da comarca de Vila Real de Santo António, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária movida pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, com sede em Lisboa.

Portimão, 30 de Janeiro de 1969
O Escrivão de Direito, da 1.ª secção,
Francisco Marques de Oliveira
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Rogério Correia de Sousa

Tribunal Judicial da Comarca de Portimão ANÚNCIO

Faz-se público que por sentença de 28 de Janeiro do corrente ano, foi declarado em estado de falência Francisco Guerreiro Anastácio, casado, comerciante, ausente em parte incerta do estrangeiro, mas com último domicílio conhecido no povo e freguesia da Mexilhoeira Grande, concelho e comarca de Portimão, tendo sido fixado em 60 dias, contados da publicação deste anúncio no "Diário do Governo" o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Portimão, 4 de Fevereiro de 1969
O Escrivão da 1.ª secção,
Francisco Marques de Oliveira
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Rogério Correia de Sousa

FERNANDO GRADE
ADVOGADO
Telefone 45566
R. Joaquim António de Aguiar, 27-8.º Esq. LISBOA

TERRENO

Para construção, vende-se. Tem a área de 250 m², sito nos Três Bicos.

Trata na Livraria e Papelaria Algarve, Lda. — Portimão.

TECNICO DE CONTAS

Inscrito na Direcção Geral das Contribuições e Impostos. Encarrega-se, em regimen livre, de todos os trabalhos de contabilidade. Aceita também servi-ços de expediente geral e cor-respondência em Português e Inglês. Resposta a este jornal ao n.º 21

FILIPPE CORREIA, L.ª

Oficina de Reparações de Automóveis
Mecânica geral — Bate-chapas — Pintura e Electricista

Participam aos seus estimados Clientes que têm ao seu dispor uma nova secção de reparações em tractores e camions de motor Diesel e electri-cidade nos mesmos, com pessoal especializado.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO VOLKSWAGEN

FILIPPE CORREIA, LDA.

Diagnóstico Gratuito

Informa todos os seus Ex.ªs Clientes que a partir de 17 a 28 de Fevereiro, se encontra à v/ disposição para efectuar nos carros VW um serviço de diagnóstico gratuito.

Armazém

Com área de 200 m², vende-se ou aluga-se.
Trata na Rua França Borges, lote 3 r/c Dto. — Portimão.

Materiais de Construção

Viajante, precisa-se.
Trata Rua Santa Isabel, 17-3.º Dto. — Portimão.

ALUGA-SE

Casa boa, grande.
Trata Rua do Arco, 4 — Por-timão.

Guarda-Livros

Inscrito D.G.C.I. aceita es-critas.
Resposta à Rua da Fábrica, 36 — Portimão.

Cozinheira

Precisa-se para pensão.
Informa Rua Damião L. Faria e Castro, 3 — Portimão.

TERRENO

Para construção, na Rua Frei Manuel do Sepúlcro, pegado com a casa de Joaquim da En-carnação, vende-se. Trata o mesmo, no n.º 19 — Portimão.

Lave o seu automóvel com

TRISSOL

O melhor detergente que há no mercado, não contém soda cáustica, é biodegradável e pode lavar ao sol.

SODEAL — Telef. 543 Praia da Rocha — Portimão

ALUGA-SE

Um 1.º e um 3.º andar na R. Infante D. Henrique, n.º 35, com amplos apartamentos.
Trata na mesma rua no n.º 37 — Portimão.

PRÉDIO

Vende-se, r/c e 1.º andar na Rua Garrett.
Trata na Rua Ultramar Portu-guês, 2 Portimão.

VENDE-SE

Apartamento com 6 assoalha-das situado na R. das Oliveiras, próximo do Liceu.
Informa na redacção deste jor-nal ou pelo tel. 763 de Portimão.

Artigos Orientais

Um bar e mala chinesa tra-balhada em madeira de marfim.
Vende Joaquim Costa Franco, Rua Cruz de Pedra, 31 — Portimão

Na sua máquina de lavar

USE TRISSOL P

Branqueia a roupa mais que qualquer outro.

S O D E A L — Telef. 543
Praia da Rocha — Portimão

Orquestra Filarmónica de Lisboa

Em continuação dos artigos anteriores sobre Orquestras Sinfónicas é a vez de contar a história da Orquestra Filarmónica de Lisboa.

Fundada em 1936, e em regime de Sociedade Artística pelo seu actual Maestro titular, o Digníssimo Director do Conservatório Nacional Dr. Ivo Cruz; Tem a Orquestra Filarmónica de Lisboa 90 executantes entre os quais alguns professores e alunos do Conservatório Nacional, estando presentemente a realizar a 33.ª temporada de concertos.

Posta ao serviço da cultura Nacional e dos artistas portugueses, além das obras do grande reportório internacional, tem incluídos nos seus programas numerosas obras portuguesas, a ela se devendo a ressurreição e divulgação dos nossos clássicos, como sejam: Manuel Rodrigues Coelho, Século XVII, Carlos Seixas, Sousa Carvalho, António Silva e outros do Século XVIII; João Domingos Bomtempo, Joaquim Casimiro, Santos Pinto, Século XIX; e os compositores do nosso Século: João Arroyo, Oscar da Silva, Ruy Coelho, Luis de Freitas Branco, Ivo Cruz, Joly Braga Santos, Jorge Peixinho, Croner de Vasconcelos, Armando José Fernandes, Lopes Graça, etc..

Já dirigiram a Orquestra Filarmónica de Lisboa os seguintes maestros: Vianna da Motta, Wenceslau Pinto, Ruy Coelho, Fernando Cabral, Silva Pereira, Silva Dionísio, Natercia Couto, Manuel Ivo Cruz, Joly Braga Santos, Luis Izquierdo, etc..

Entre os solistas mencionarei: Vianna da Motta, Helena Sá e Costa, Lourenço Varela Cid, Campos Coelho, Croner de Vasconcelos, Dinorah Leitão Cruz, Maria Helena Matos, Elisa Lamas, Olga Prats, Maria João Pires, Lidia de Carvalho, Vasco Barrosa, etc..

E' portanto de louvar a carreira desta prestigiosa Orquestra, pois que para sobreviver durante estes 33 anos teve de passar muitos obstáculos, e a propósito quero aqui recordar algumas palavras proferidas pelo Dr. Ivo Cruz antes de iniciar um dos concertos comemorativos dos 25 anos da Orq. Filarmónica de Lisboa realizado no Teatro Nacional de S. Carlos: «Em 25 anos, ela tem conhecido e vivido dificuldades em toda a sua extensão: a falta de dinheiro para se manter, a carência de músicos para a renovação dos quadros, as hostilidades daqueles que nada construíram, a incompreensão dos que não vêm e os ataques dos que não podem sofrer os êxitos alheios. A este conjunto de circunstâncias há ainda a juntar o tradicional individualismo da gente portuguesa, tantas vezes anulador dos esforços colectivos.»

Palavras proferidas em 1960 que hoje embora tenham já passado 8 anos, ainda são válidas porque infelizmente tudo continua pouco mais ou menos na mesma.

Está pois de parabéns a Orquestra Filarmónica de Lisboa, assim como o seu ilustre Maestro Dr. Ivo Cruz que vê assim a sua obra ao fim de 33 anos em pleno progresso embora com bastantes sacrifícios.

Bem hajam aqueles que tudo

Realizou-se no Hotel Júpiter da Praia da Rocha uma reunião conjunta do Rotary Club de Portimão e de Beja. Presidiu o sr. Mateus da Silva Gregório e foi palestrante o sr. Dr. Manuel Bentes, distinto médico da nossa cidade, que falou de «PEDRA MOIRINHA — GLACIARES».

O autor ocupou-se na sua palestra da PEDRA MOIRINHA, curiosidade da nossa região, enorme bloco de «foiaite», erráticamente situado sobre as rochas de calcário, no concelho de Portimão. A sua presença aqui põe um curioso problema, o de conhecer o mecanismo que provocou a deslocação desta pedra, certamente vinda do alto da Serra de Monchique.

O autor, que se apaixonou por este problema, procurou descobrir a sua solução estudando durante anos seguidos o terreno do nosso Barlavento.

Na sua palestra, o Ex.º Sr. Dr. Manuel Bentes fez o relato muito resumido do resultado das suas observações, um numeroso grupo de depósitos detriticos com estrituras seleccionadas e bem vincadas formando disposições arquitectónicas tão particulares e de tal maneira ricas de caracteres que permitem uma vigorosa interpretação lógica.

O autor fundamentou esta afirmação exemplificando-a com uma linha de reflexões construída a partir das particularidades estruturais e arquitectónicas dum grupo escolhido de depósitos, acrescentando que a totalidade dos numerosos caracteres e correlações daqueles depósitos permitem concluir que só a acção glaciária pode explicar a formação dos mesmos bem como a presença da Pedra Moirinha em Portimão.

A interpretação apresentada parece resistir à opinião corrente de que o glaciário quaternário não teria atingido estas paragens.

Fez o comentário a esta palestra o sr. Dr. Fernando Nunes Ribeiro, rotário do Club de Beja e distinto arqueologista que, numa bem documentada opinião, interessou vivamente a numerosa assistência.

Intervieram também no colóquio os snrs. Rogério Castelo, Dr. Diogo Marreiros Neto, jornalista Candelas Nunes, Nuno Mendes e Dr. Meneres Pimentel e ainda o conceituado jornalista de Beja, Cândido Marrecas.

TOTOBOLA

Prognóstico do «COMÉRCIO DE PORTIMÃO» CONCURSON.º 25 de 23-2-1969

Sanjoanense - Setúbal	2
Leixões - Braga	1
Varzim - Belenenses	1
Atlético - Benfica	2
Sporting - Porto	1
Guimarães-Académica	1
CUF-U. Tomar	1
Beira Mar - Famacão	1
Gouveia-Tirsense	2
Valecambrense-Boavista	2
Almada-Barreirense	2
Oriental-Portimonense	2
Luso - Leões	2

A GRAÇA DA SEMANA

De miúdos

- Mãe o que é um centauro?
- Um bicho metade homem e metade cavalo.
- Ah! E onde dorme, na cama ou na estrebaria.

fazem pelos artistas nacionais em prol das Artes em Portugal «Honos Alit Artes».

J. A. Pinto de Sá

D. MARIA ISABEL DA COSTA MARTINS

Após período de grave doença, faleceu no passado dia 2 do corrente mês, a Sr.ª D. Maria Isabel da Costa Martins que contava a idade de 56 anos e era natural de Portimão. Deixa viúvo o Sr. José Martins Dias, mestre de terra; era mãe dos Srs. José Francisco da Costa Martins Dias e Valdemar da Costa Martins; sogra da Sr. D. Isilda Amália Fernandes dos Santos e sobrinha da Sr.ª D. Lucília M. Casimiro e do Sr. Joaquim Maria.

No seu funeral, que constituiu grande manifestação de pesar e no qual tomou parte elevado número de pessoas, também o nosso jornal se fez representar.

A família enlutada, apresentamos sentidos pêsames.

HUMBERTO MANUEL PONCIANO BARROS

Acometido de doença súbita, faleceu no passado dia 10 do corrente o menino Humberto M. Ponciano Barros que contava a tenra idade de 12 anos, aluno do 2.º ano liceal, natural de Portimão, filho extremo do Sr. João dos Santos Pereira Barros, conhecido negociante-exportador de peixe nesta cidade, e da Sr.ª D. Isabel Augusta Ponciano Barros; irmão dos Sr.ª Hélio Ponciano Pereira Barros, João António Ponciano Pereira Barros e da menina Maria da Conceição Ponciano Barros; sobrinho dos nossos prezados amigos Manuel Ponciano e Francisco Ponciano; neto da Sr.ª D. Ermelinda Rosa Ponciano.

A notícia da morte do Bertinho foi recebida com a maior consternação tendo sido muitas as pessoas que estiveram presentes durante o período de vela e muito maior número as que tomaram parte no funeral onde se encontravam também os seus colegas de liceu. O desenlace rodeou-se de uma nota pungente dado que o pequenito atraía a simpatia e amizade dos adultos pelo seu fino trato, apesar da sua reduzida idade.

O nosso jornal que esteve presente no funeral, manifesta a toda a família e em especial aos pais do pequeno Humberto, a expressão do seu pesar.

Joaquim Matias Lopes

Em consequência do desastre de viação ocorrido no passado dia 8 na estrada entre Estoi e S. Brás de Alportel, conforme os jornais diários já se referiram, perdeu a vida — juntamente com os seus companheiros José Germano natural de Pontes de Maxil, concelho de Faro e José Martins Cheles natural de Chelote, também concelho de Faro — Joaquim Matias Lopes de 28 anos, natural de S. Bartolomeu de Messines, radicado há 10 anos no Canadá, residindo anteriormente em Portimão, cidade onde se encontrava presentemente em gozo de férias.

Pessoa muito estimada pelas suas boas qualidades contava inúmeras amizades motivo pelo qual a sua morte foi bastante sentida a avaliar pelo grande acompanhamento do seu funeral que teve lugar em Portimão e onde o nosso jornal se fez representar.

Era filho do Sr. Luis Lopes

COMÉRCIO DE PORTIMÃO

A Língua Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

tra os falsos ventos da história, a moeda cuja cotação nenhuma outra possa alcançar, impossibilitando as «transacções» doentias do desvaireado mundo em que vivemos.

Renunciar a tão vasta e profunda frente de combate significaria trair um dos mais sagrados deveres para com a Pátria. Urge, pois, defender e divulgar a Lusa Língua, como elo de metal precioso a cimentar a fraterna unidade dos Portugueses de todas as raças, rejeitando vigorosamente todas as fórmulas que se não integrem na pureza do idioma, cuja riqueza vocabular dispensa o recurso a palavras alheias.

Louvar a Assembleia Nacional pela oportunidade do debate encetado, não basta. E' preciso que todos e cada um de nós repudie enérgicamente os termos invasores estrangeiros da linguagem escrita e falada do dia a dia. E se dos males apontados todos temos alguma culpa — como em verdade e desasombradamente se disse naquela Câmara — que ao menos de hoje em diante, os mais esclarecidos e responsáveis, na vida pública e privada, se mostrem intransigentes no julgamento dos desmandos de lesa-Língua Pátria. Que os não consentam sob que pretexto for; e que os não cometam também ao abrigo da invulnerabilidade hierárquica. Senão... não.

SILVA BAPTISTA

Uma representante da TAP no Concurso Internacional de Assistentes de Bordo

(Continuação da 1.ª página)

costura deram a sua colaboração a esta iniciativa, entre as quais salientamos, Carla, Sereira e 007. O Director Geral do Turismo, Engenheiro Alvaro Roquette, recebeu no seu gabinete a representante da TAP, acompanhada pelo Sr. Dr. Henrique Queiroz Nazareth, chefe das Relações Públicas da Companhia. O Sr. Eng.º Alvaro Roquette formulou votos de maior êxito para a jovem Maria Eduarda e fez-lhe a entrega de um jogo de pulseira e brincos em filigrana, destinado à vencedora do concurso.

Entregou também, um livro, autografado por si, sobre Portugal, como oferta pessoal para o Presidente da Câmara de Turismo do Uruguay.

A representante portuguesa partiu para o Uruguay, acompanhada pelo Dr. Henrique Queiroz Nazareth, único membro estrangeiro no comité organizador.

A Assistente de Bordo da TAP desfilará entre dezenas de outras assistentes pertencentes a várias companhias aéreas.

e da Sr.ª D. Amélia da Conceição Matias; irmão do Sr. Manuel Matias Lopes, casado com a Sr.ª D. Evangelina da Conceição Leandro e do Sr. António Matias Lopes, residindo no Canadá, casado com a Sr.ª D. Hortense Martins da Ponte e tio das Sr.ª D. Maria da Conceição Leandro Lopes e Maria Emilia Martins Lopes.

A família de luto, apresentamos sentidas condolências.

AMENDOEIRAS EM FLOR

(Continuação da 1.ª página)

renderiam alguns milhares de escudos.

Quase que iríamos garantir que o número apresentado em percas neste género de colheita é em muito ultrapassado.

Nós próprios, no passado dia um de Fevereiro fomos testemunhas oculares de uma senhora que embarcou no combóio da manhã levando um vistoso ramo de flores de amendoeira. Vimo-la entrar para o combóio e vimo-la já em Lisboa com o encantador ramo que, causava admiração e encanto a toda a gente, tal o seu aspecto e tamanho.

Essas flores, mesmo considerando que muitas não chegariam a dar fruto, produziriam seis a oito quilos de amêndoas, pelo menos.

E' de lamentar ainda mais, visto se tratar de uma senhora algarvia.

Como atrás se disse, e embora à primeira vista não parecendo, isto tem influência na economia do Algarve, corroendo-a e prejudicando-a.

Assim, para evitar que aumentem os prejuizos que podem ser desastrosos se o ano de produção for fraco, deixamos um apelo às autoridades competentes para actuarem na protecção à economia do Algarve, tomando as devidas precauções, evitando que se colham quaisquer ramos de amendoeiras em flor.

E. Cordeiro



Farmácias de Serviço

- Dia 15, sábado—DIAS
- 16, domingo—CENTRAL
 - 17, 2.ª feira—OLIV. FURTADO
 - 18, 3.ª feira—MODERNA
 - 19, 4.ª feira—CARVALHO
 - 20, 5.ª feira—ROSA NUNES
 - 21, 6.ª feira—DIAS

Os Desportos Náuticos em Portimão

(Continuação da 1.ª página)

cinco dias a Portimão e que ainda não foi estreado. O outro é também um barco novo e foi totalmente reparado há dois ou três anos. O Centro de Vela possui 5 lusitos, sendo 2 novos e 3 completamente remodelados o ano passado. Também, possui 1 snipe bastante bom, esperando a todo o momento a renovação de dois outros.

Simplemente, para todos os jovens que queiram praticar as modalidades o problema começa aí. Chegar e não chegar ao barcão, um pouco impraticável mas que ainda serve, e depois colocar os barcos na água em condições aceitáveis de navegabilidade é que é o pior. Não vou descrever as condições do piso ou do terreno, simplesmente convido aqueles que se interessam por desportos náuticos ou ainda simples curiosos a visitar o barracão dos Centros Especiais em Portimão.

Manuel Bravo

O Centro Especial de Remo da Mocidade Portuguesa comunica que:

Estão abertas as inscrições para todos os jovens do sexo masculino, cujas idades estão compreendidas entre os 14 e os 18 anos de idade. As inscrições terminam a 5 de Março.